Plano de Igualdade de Tratamento 2025

Nossa Visão

O programa de educação para adultos da Escola Popular de Sundbyberg deve ser um local de trabalho para todos os alunos e funcionários, livre de violência, ameaças, discriminação e qualquer outro tratamento degradante.

Nosso objetivo é criar um ambiente que promova ativamente um clima respeitoso e amigável, onde o valor e os direitos iguais de todas as pessoas sejam defendidos. Também nos esforçamos para combater ativamente o assédio e a opressão de indivíduos e grupos.

A partir de 1º de janeiro de 2017, a Lei contra Discriminação foi revisada, exigindo que as escolas combatam a discriminação com base em todas as formas previstas: gênero, identidade ou expressão de gênero, origem étnica, religião ou crença, deficiência, orientação sexual e idade. A lei também exige que as escolas tenham diretrizes e procedimentos para prevenir o assédio e o assédio sexual.

Discriminação e Tratamento Degradante

A discriminação ocorre quando um aluno é tratado de forma diferente dos demais por motivos relacionados a uma das sete categorias especificadas de discriminação.

A) Categorias de Discriminação

- Gênero
- Identidade ou expressão de gênero
- Origem étnica
- Religião ou crença
- Deficiência
- Orientação sexual
- Idade

A discriminação ocorre quando alguém com poder sobre outro, como o diretor ou os funcionários da escola, age de forma a prejudicar um aluno com base nessas categorias. Quando um aluno maltrata outra pessoa por esses motivos, é considerado assédio.

B) Discriminação Direta e Indireta

A discriminação direta ocorre quando alguém é tratado de maneira claramente desfavorável por causa de uma categoria de discriminação. A discriminação indireta ocorre quando regras ou procedimentos aparentemente neutros prejudicam alguém com base em uma dessas categorias.

C) Assédio

Os alunos não podem legalmente discriminar uns aos outros. No entanto, se um aluno ofende a dignidade de outro (seja outro aluno ou membro do corpo docente) com base em uma categoria de discriminação, isso é considerado assédio. Isso inclui generalizações ofensivas ou depreciativas.

D) Assédio Sexual

O assédio sexual envolve comportamentos de natureza sexual que ofendem a dignidade de uma pessoa, incluindo convites indesejados, insinuações, gestos, linguagem, contato físico, olhares, piadas ou elogios.

Tratamento Degradante

Refere-se a comportamentos que não são necessariamente discriminação, mas que ainda assim ofendem a dignidade do aluno.

A) A Experiência Individual

É a percepção do aluno afetado que determina se o comportamento é degradante. O comportamento deve ser claro e evidente. O responsável deve entender que seu comportamento é percebido como degradante.

B) Formas de Tratamento Degradante

O tratamento degradante pode ser exercido por uma ou mais pessoas, de forma evidente ou sutil. Inclui linguagem ofensiva, rumores, ridicularizações, agressão física, vandalismo, exclusão e ameaças. Também pode ocorrer online, por exemplo, em redes sociais.

Bullying (Assédio Escolar)

Embora não esteja legalmente definido, o bullying é descrito pela Agência Nacional de Educação da Suécia como tratamento degradante, assédio ou assédio sexual repetido ao longo do tempo, diferentemente de um incidente isolado.

Aplicação do Plano:

Ano letivo de 2025

Prazo para avaliação: 31 de janeiro de 2026

Responsáveis:

Grupo de Igualdade de Tratamento

Diretor:

Marc Harding

Coordenadora Pedagógica:

Katarina Einald

katarina.einald@sundbyberg.fhsk.se

Orientadora Escolar:

Karin Hallgren

karin.hallgren@sundbyberg.fhsk.se

Responsabilidades dos Professores e Funcionários:

- Seguir o Plano de Igualdade de Tratamento e tratar alunos e colegas com respeito.
- Garantir que os alunos compreendam o conteúdo do plano.
- Informar a direção ao tomar conhecimento de discriminação ou tratamento degradante.

Responsabilidades dos Alunos:

- Conhecer o conteúdo do Plano de Igualdade de Tratamento.
- Seguir o plano e tratar colegas e funcionários com respeito.
- Relatar quaisquer incidentes de discriminação ou tratamento degradante.

Com Quem Devo Falar?

Se você sentir que foi discriminado ou tratado de forma degradante, fale com seu professor, com a orientadora escolar Karin Hallgren ou com a coordenadora pedagógica Katarina Einald. É importante informar à escola para que possamos ajudar a resolver a situação.

Objetivos do Plano de Igualdade de Tratamento:

- Criar um clima de diálogo seguro
- Promover a igualdade de direitos
- Prevenir o tratamento degradante e a discriminação
- Aumentar a conscientização dos alunos sobre a igualdade de tratamento

Medidas Previstas para 2025 (com base na pesquisa de segurança de janeiro de 2025):

- O plano estará disponível em todas as páginas do Moodle.
- Será criado um folheto informativo até 28 de fevereiro de 2025.

- O plano será traduzido para os cinco idiomas mais comuns da escola.
- Será apresentado durante a introdução de novos alunos.
- Cada unidade temática incluirá um texto sobre igualdade de tratamento.
- O plano será claro e fácil de entender.
- Os alunos saberão a quem recorrer em caso de discriminação ou tratamento degradante.
- A igualdade de tratamento será pauta fixa nas reuniões de classe e do conselho estudantil.
- Uma nova pesquisa anônima de segurança será realizada em dezembro de 2025.
- Os resultados serão analisados por funcionários e alunos e orientarão os trabalhos futuros.

Acompanhamento do Trabalho do Ano Anterior:

Em janeiro de 2025, 324 de 650 alunos (50%) responderam à pesquisa de segurança.

- 97% se sentem seguros na escola e nas aulas
- 98% disseram que não sofreram discriminação ou tratamento degradante
- 3 alunos relataram terem sido maltratados por funcionários e 5 por outros alunos

Sobre o Plano de Igualdade de Tratamento:

- 73% receberam informações
- 49% sabem onde encontrar o plano
- 70% sabem com quem falar em caso de incidentes

Todos os funcionários da Escola Popular de Sundbyberg são responsáveis pelo Plano de Igualdade de Tratamento.

As ações ocorrerão ao longo de 2025 e terminarão em 31 de janeiro de 2026. O Grupo de Igualdade de Tratamento é responsável pela avaliação.

Lista de Verificação para Denunciar Discriminação ou Tratamento Degradante:

- Funcionários que tomarem conhecimento de um incidente devem informar à coordenadora pedagógica.
- A coordenadora investiga e determina as medidas necessárias.
- A investigação é documentada por escrito.
- Após a investigação, o diretor do titular da escola é informado.
- A coordenadora pedagógica da Escola Popular de Sundbyberg informa o aluno.

Contatos:

Diretor:

Marc Harding

marc.harding@sundbyberg.fhsk.se

Coordenadora Pedagógica:

Katarina Einald

katarina.einald@sundbyberg.fhsk.se